

O Livro de Urântia

<< [Documento 29](#) | [Partes](#) | [Índice](#) | [Documento 31](#) >>

Documento 30

As Personalidades do Grande Universo

30:0.1 (330.1) AS personalidades e outras entidades, além das pessoais, atualmente em função no Paraíso e no grande universo, constituem um número quase ilimitado de seres vivos. Até mesmo o número de ordens e tipos principais deixaria atônita a imaginação humana, sem falar dos incontáveis subtipos e variações. É desejável, contudo, apresentar algo de duas das classificações básicas de seres vivos — uma sugestão sobre a classificação do Paraíso e um resumo do Registro das Personalidades de Uversa.

30:0.2 (330.2) Não é possível formular classificações abrangentes e inteiramente consistentes das personalidades do grande universo, porque nem *todos* os grupos foram revelados. Seriam necessários inúmeros documentos a mais para abranger uma continuidade, na revelação, suficiente para classificar todos os grupos de forma sistemática. Muito dificilmente tal expansão de conceitos seria desejável, pois iria privar os mortais pensantes, durante os próximos

mil anos, daquele estímulo à reflexão criativa que é proporcionado pelos conceitos revelados assim parcialmente. É melhor que o homem não tenha uma dose excessiva de revelação; já que isso oblitera a imaginação.

1. A Classificação do Paraíso para os Seres Vivos

30:1.1 (330.3) Os seres vivos, no Paraíso, são classificados segundo a relação inerente e a relação alcançada por eles com as Deidades do Paraíso. Durante as grandes reuniões no universo central e nos superuniversos, aqueles que estão presentes são agrupados, freqüentemente, de acordo com a origem: os de origem trina, ou que alcançaram a Trindade; os de origem dual; e aqueles de uma origem única. Difícil torna-se interpretar, para a mente mortal, a classificação feita no Paraíso dos seres vivos, mas estamos autorizados a apresentar o seguinte:

30:1.2 (330.4) I. *OS SERES DE ORIGEM TRINA*. Seres criados por todas as três Deidades do Paraíso, como pessoas, ou como Trindade, junto com o Corpo Trinitarizado; designação esta que se refere a todos os grupos de seres trinitarizados, revelados e não revelados.

30:1.3 (330.5) A. *Os Espíritos Supremos*.

30:1.4 (330.6) 1. Os Sete Espíritos Mestres.

- 30:1.5 (330.7) 2. Os Sete Executivos Supremos.
- 30:1.6 (330.8) 3. As Sete Ordens de Espíritos Refletivos.

30:1.7 (330.9) *B. Os Filhos Estacionários da Trindade.*

- 30:1.8 (330.10) 1. Os Segredos Trinitarizados da Supremacia.
- 30:1.9 (330.11) 2. Os Eternos dos Dias.
- 30:1.10 (330.12) 3. Os Anciões dos Dias.
- 30:1.11 (330.13) 4. Os Perfeições dos Dias.
- 30:1.12 (331.1) 5. Os Recentes dos Dias.
- 30:1.13 (331.2) 6. Os Uniões dos Dias.
- 30:1.14 (331.3) 7. Os Fiéis dos Dias.
- 30:1.15 (331.4) 8. Os Perfeccionadores da Sabedoria.
- 30:1.16 (331.5) 9. Os Conselheiros Divinos.
- 30:1.17 (331.6) 10. Os Censores Universais.

30:1.18 (331.7) *C. Os Seres de Origem Trinitária e os Seres Trinitarizados.*

- 30:1.19 (331.8) 1. Os Filhos Instrutores da Trindade.
- 30:1.20 (331.9) 2. Os Espíritos Inspirados da Trindade.
- 30:1.21 (331.10) 3. Os Nativos de Havona.
- 30:1.22 (331.11) 4. Os Cidadãos do Paraíso.
- 30:1.23 (331.12) 5. Os Seres Não Revelados de Origem Trinitária.
- 30:1.24 (331.13) 6. Os Seres Não Revelados Trinitarizados pelas Deidades.
- 30:1.25 (331.14) 7. Os Filhos Trinitarizados de Realização.

- 30:1.26 (331.15) 8. Os Filhos Trinitarizados de Seleção.
- 30:1.27 (331.16) 9. Os Filhos Trinitarizados de Perfeição.
- 30:1.28 (331.17) 10. Os Filhos Trinitarizados pelas Criaturas.

30:1.29 (331.18) II. *OS SERES DE ORIGEM DUAL*. Aqueles seres originários de duas quaisquer das Deidades do Paraíso, ou criados de outro modo por quaisquer outros dois seres de descendência direta ou indireta das Deidades do Paraíso.

30:1.30 (331.19) A. *As Ordens Descendentes*.

- 30:1.31 (331.20) 1. Os Filhos Criadores.
- 30:1.32 (331.21) 2. Os Filhos Magisteriais.
- 30:1.33 (331.22) 3. Os Brilhantes Estrelas Matutinas.
- 30:1.34 (331.23) 4. Os Pais Melquisedeqes.
- 30:1.35 (331.24) 5. Os Melquisedeqes.
- 30:1.36 (331.25) 6. Os Vorondadeques.
- 30:1.37 (331.26) 7. Os Lanonandeqes.
- 30:1.38 (331.27) 8. Os Brilhantes Estrelas Vespertinas.
- 30:1.39 (331.28) 9. Os Arcanjos.
- 30:1.40 (331.29) 10. Os Portadores da Vida.
- 30:1.41 (331.30) 11. Os Ajudantes Não Revelados do Universo.
- 30:1.42 (331.31) 12. Os Filhos Não Revelados de Deus.

30:1.43 (331.32) B. *As Ordens Estacionárias*.

- 30:1.44 (331.33) 1. Os Abandonteiros.
- 30:1.45 (331.34) 2. Os Susátias.

- 30:1.46 (331.35) 3. Os Univitátias.
- 30:1.47 (331.36) 4. Os Espirongas.
- 30:1.48 (331.37) 5. Os Seres Não Revelados de Origem Dual.

30:1.49 (331.38) C. *As Ordens Ascendentes.*

- 30:1.50 (331.39) 1. Os Mortais Fusionados ao Ajustador.
- 30:1.51 (331.40) 2. Os Mortais Fusionados ao Filho.
- 30:1.52 (331.41) 3. Os Mortais Fusionados ao Espírito.
- 30:1.53 (331.42) 4. Os Intermediários Transladados.
- 30:1.54 (331.43) 5. Os Ascendentes não Revelados.

30:1.55 (332.1) III. *OS SERES DE UMA ORIGEM ÚNICA.* Aqueles que têm a sua origem em uma única das Deidades do Paraíso; ou que foram criados, de outro modo, por qualquer ser de descendência direta ou indireta das Deidades do Paraíso.

30:1.56 (332.2) A. *Os Espíritos Supremos.*

- 30:1.57 (332.3) 1. Os Mensageiros por Gravidade.
- 30:1.58 (332.4) 2. Os Sete Espíritos dos Circuitos de Havona.
- 30:1.59 (332.5) 3. Os Auxiliares Duodecátuplos dos Circuitos de Havona.
- 30:1.60 (332.6) 4. Os Ajudantes Refletivos de Imagens.
- 30:1.61 (332.7) 5. Os Espíritos Maternos do Universo.
- 30:1.62 (332.8) 6. Os Espíritos Sétuplos Ajudantes da Mente.
- 30:1.63 (332.9) 7. Os Seres Não Revelados Originários da Deidade.

30:1.64 (332.10)

B. *As Ordens Ascendentes.*

30:1.65 (332.11)

1. Os Ajustadores Personalizados.

30:1.66 (332.12)

2. Os Filhos Materiais Ascendentes.

30:1.67 (332.13)

3. Os Serafins Evolucionários.

30:1.68 (332.14)

4. Os Querubins Evolucionários.

30:1.69 (332.15)

5. Os Ascendentes Não Revelados.

30:1.70 (332.16)

C. *A Família do Espírito Infinito.*

30:1.71 (332.17)

1. Os Mensageiros Solitários.

30:1.72 (332.18)

2. Os Supervisores dos Circuitos do Universo.

30:1.73 (332.19)

3. Os Diretores do Censo.

30:1.74 (332.20)

4. Os Ajudantes Pessoais do Espírito Infinito.

30:1.75 (332.21)

5. Os Inspetores Associados.

30:1.76 (332.22)

6. As Sentinelas Designadas.

30:1.77 (332.23)

7. Os Guias dos Graduados.

30:1.78 (332.24)

8. Os Servidores de Havona.

30:1.79 (332.25)

9. Os Conciliadores Universais.

30:1.80 (332.26)

10. Os Companheiros Moronciais.

30:1.81 (332.27)

11. Os Supernafins.

30:1.82 (332.28)

12. Os Seconafins.

30:1.83 (332.29)

13. Os Tertiafins.

30:1.84 (332.30)

14. Os Omniafins.

30:1.85 (332.31)

15. Os Serafins.

30:1.86 (332.32)

16. Os Querubins e os Sanobins.

30:1.87 (332.33)

17. Os Seres Não Revelados Originários do Espírito.

30:1.88 (332.34) 18. Os Sete Diretores Supremos de Potência.

30:1.89 (332.35) 19. Os Centros Supremos de Potência.

30:1.90 (332.36) 20. Os Mestres Controladores Físicos.

30:1.91 (332.37) 21. Os Supervisores do Poder Moroncial.

30:1.92 (332.38) IV. *OS SERES TRANSCENDENTAIS DERIVADOS*. No Paraíso é encontrada uma vasta hoste de seres transcendentais, cuja origem não é ordinariamente desvelada aos universos do tempo e do espaço, antes que eles estejam estabelecidos em luz e vida. Esses Transcendentes não são nem criadores nem criaturas; eles são a progênie dos *derivados* da divindade, da ultimidade e da eternidade. Esses “derivados” não são finitos nem infinitos — eles são *absonitos*; e a absonitude não é nem a infinitude nem a absolutez.

30:1.93 (333.1) Estes não criadores, não-criados, sempre são leais à Trindade do Paraíso e obedientes ao Último. Eles existem em quatro níveis últimos de atividade da personalidade e funcionam, nos sete níveis do absonito, em doze grandes divisões que consistem em mil grupos maiores de operação, cada um contendo sete classes. Esses seres derivados incluem as ordens seguintes:

30:1.94 (333.2) 1. Os Arquitetos do Universo-Mestre.

30:1.95 (333.3) 2. Os Registradores Transcendentais.

30:1.96 (333.4) 3. Os Outros Transcendentes.

30:1.97 (333.5) 4. Os Mestres Derivados Primários Organizadores da Força.

30:1.98 (333.6) 5. Os Mestres Transcendentais Associados Organizadores

da Força.

30:1.99 (333.7) Deus, enquanto suprapessoa, manifesta; Deus, enquanto pessoa, cria; Deus, enquanto pré-pessoa, fragmenta-se; e esse fragmento Ajustador, Dele próprio, faz a alma espiritual evoluir na mente material e mortal, de acordo com a escolha feita em livre-arbítrio pela personalidade que foi outorgada à criatura mortal, pelo ato paterno de Deus, como Pai.

30:1.100 (333.8) *V. AS ENTIDADES FRAGMENTADAS DA DEIDADE.*
Essa ordem de existência vivente, originando-se do Pai Universal, tem o seu melhor tipo representativo nos Ajustadores do Pensamento, embora essas entidades não sejam de modo algum as únicas fragmentações da realidade pré-pessoal da Primeira Fonte e Centro. As funções dos outros fragmentos, além dos Ajustadores, são múltiplas, mas pouco conhecidas. A fusão com um Ajustador, ou com um outro desses fragmentos, faz da criatura um *ser fusionado ao Pai*.

30:1.101 (333.9) As fragmentações do espírito da pré-mente da Terceira Fonte e Centro, ainda que dificilmente comparáveis aos fragmentos do Pai, devem ser aqui registradas. Essas entidades diferem bastante dos Ajustadores; elas não residem, como aquelas, em Espiritíngton, nem, como estas, atravessam os circuitos da gravidade da mente; nem residem nas criaturas mortais durante a sua vida na carne. Elas não são pré-pessoais, no sentido em que os Ajustadores o são, mas tais fragmentos do espírito da pré-mente são outorgados a alguns dos mortais sobreviventes e essa fusão faz deles os *mortais*

fusionados ao Espírito, que são distintos dos mortais fusionados ao Ajustador.

30:1.102 (333.10) Ainda mais difícil de descrever é o espírito individualizado de um Filho Criador; e a união com ele faz da criatura um *mortal fusionado ao Filho*. E há ainda outras fragmentações da Deidade.

30:1.103 (333.11) VI. *OS SERES SUPRAPESSOAIS*. Há uma vasta hoste de seres outros, além dos pessoais, de origem divina, e que prestam múltiplos serviços ao universo dos universos. Alguns desses seres residem nos mundos do Filho, no Paraíso; outros, como os representantes suprapessoais do Filho Eterno, são encontrados em locais diferentes. A maior parte deles não é mencionada nestas narrativas e seria inteiramente irrelevante tentar descrevê-los para as criaturas pessoais.

30:1.104 (333.12) VII. *AS ORDENS NÃO CLASSIFICADAS NEM REVELADAS*. Durante a atual idade do universo, não seria possível colocar todos os seres, os pessoais e os outros, em classificações pertinentes à presente idade do universo; nem foram reveladas todas as categorias nestas narrativas; assim, inúmeras ordens foram omitidas nestas listas. Considerai as seguintes:

30:1.105 (333.13) O Consumador do Destino do Universo.

30:1.106 (333.14) Os Vice-Regentes Qualificados do Último.

30:1.107 (334.1) Os Supervisores Inqualificáveis do Supremo.

30:1.108 (334.2) As Agências Criativas Não Reveladas dos Anciões dos Dias.

30:1.109 (334.3) Majeston do Paraíso.

30:1.110 (334.4) As Ligações Refletivadoras Inominadas de Majeston.

30:1.111 (334.5) As Ordens Midsonitas dos Universos Locais.

30:1.112 (334.6) Nenhum significado especial deve ser atribuído a essa lista de ordens agrupadas anteriormente, exceto pelo fato de que nenhuma delas aparece na classificação do Paraíso, do modo como é revelado nestes documentos. Estas são as poucas não classificadas; vós tendes ainda de aprender sobre as muitas não reveladas.

30:1.113 (334.7) Há os espíritos: entidades espirituais, presenças espirituais, espíritos pessoais, espíritos pré-pessoais, espíritos suprapessoais, existências espirituais, personalidades espirituais — mas nem a linguagem mortal, nem o intelecto mortal são adequados para descrevê-los. No entanto, podemos afirmar que não há personalidades constituídas de “mente pura”; nenhuma entidade tem personalidade, a menos que haja sido dotada com ela por Deus, que é espírito. Qualquer entidade mental que não esteja associada a uma energia espiritual ou física não é uma personalidade. Porém, do mesmo modo, existem personalidades espirituais que têm mente, há personalidades mentais que têm espírito. Majeston e os seus colaboradores são uma ilustração bastante boa de seres dominados pela mente, mas há ilustrações melhores desse tipo de personalidade, desconhecidas para vós. Há, mesmo, ordens inteiras não reveladas de tais *personalidades mentais*, mas elas estão sempre ligadas ao espírito. Algumas outras criaturas não reveladas são o que poderíamos chamar de *personalidades-de-energia-mental-e-física*.

Os seres desse tipo não são sensíveis à gravidade espiritual, no entanto, são personalidades verdadeiras — estão no circuito do Pai.

30:1.114 (334.8) Estes documentos nem sequer tentam — nem poderiam — esgotar a história das criaturas vivas, dos criadores, dos derivados, e ainda, dos seres que existem por outros modos, que vivem, adoram e servem aos universos pululantes do tempo e ao universo central da eternidade. Vós, mortais, sois pessoas; e por isso é que podemos descrever para vós os seres que são *personalizados*, mas como poderia um ser *absonitizado* ser jamais explanado para vós?

2. O Registro das Personalidades, em Uversa

30:2.1 (334.9) A família divina dos seres vivos está registrada, em Uversa, sob sete grandes divisões:

- 30:2.2 (334.10) 1. As Deidades do Paraíso.
- 30:2.3 (334.11) 2. Os Espíritos Supremos.
- 30:2.4 (334.12) 3. Os Seres Originários da Trindade.
- 30:2.5 (334.13) 4. Os Filhos de Deus.
- 30:2.6 (334.14) 5. As Personalidades do Espírito Infinito.
- 30:2.7 (334.15) 6. Os Diretores de Potência do Universo.
- 30:2.8 (334.16) 7. O Corpo de Cidadania Permanente.

30:2.9 (334.17) Esses grupos de Deidades e criaturas volitivas estão divididos em numerosas classes e subdivisões menores. A apresentação dessa classificação das personalidades do grande universo está, contudo, empenhada principalmente em enunciar aquelas ordens de seres inteligentes reveladas nestas narrativas; a maioria das quais será encontrada na experiência ascendente dos mortais do tempo, na sua escalada progressiva ao Paraíso. As listas seguintes não fazem nenhuma menção às vastas ordens de seres do universo que prosseguem com o seu trabalho totalmente à parte do esquema de ascensão dos mortais.

30:2.10 (335.1) I. *AS DEIDADES DO PARAÍSO.*

- 30:2.11 (335.2) 1. O Pai Universal.
- 30:2.12 (335.3) 2. O Filho Eterno.
- 30:2.13 (335.4) 3. O Espírito Infinito.

30:2.14 (335.5) II. *OS ESPÍRITOS SUPREMOS.*

- 30:2.15 (335.6) 1. Os Sete Espíritos Mestres.
- 30:2.16 (335.7) 2. Os Sete Executivos Supremos.
- 30:2.17 (335.8) 3. Os Sete Grupos de Espíritos Refletivos.
- 30:2.18 (335.9) 4. Os Ajudantes Refletivos de Imagens.
- 30:2.19 (335.10) 5. Os Sete Espíritos dos Circuitos.
- 30:2.20 (335.11) 6. Os Espíritos Criativos do Universo Local.
- 30:2.21 (335.12) 7. Os Espíritos Ajudantes da Mente.

30:2.22 (335.13) III. *OS SERES ORIGINÁRIOS DA TRINDADE.*

- | | |
|------------------|--|
| 30:2.23 (335.14) | 1. Os Segredos Trinitarizados da Supremacia. |
| 30:2.24 (335.15) | 2. Os Eternos dos Dias. |
| 30:2.25 (335.16) | 3. Os Anciões dos Dias. |
| 30:2.26 (335.17) | 4. Os Perfeições dos Dias. |
| 30:2.27 (335.18) | 5. Os Recentes dos Dias. |
| 30:2.28 (335.19) | 6. Os Uniões dos Dias. |
| 30:2.29 (335.20) | 7. Os Fiéis dos Dias. |
| 30:2.30 (335.21) | 8. Os Filhos Instrutores da Trindade. |
| 30:2.31 (335.22) | 9. Os Perfeccionadores da Sabedoria. |
| 30:2.32 (335.23) | 10. Os Conselheiros Divinos. |
| 30:2.33 (335.24) | 11. Os Censores Universais. |
| 30:2.34 (335.25) | 12. Os Espíritos Inspirados da Trindade. |
| 30:2.35 (335.26) | 13. Os Nativos de Havona. |
| 30:2.36 (335.27) | 14. Os Cidadãos do Paraíso. |

30:2.37 (335.28) **IV. OS FILHOS DE DEUS.**

30:2.38 (335.29) **A. Os Filhos Descendentes.**

- | | |
|------------------|--|
| 30:2.39 (335.30) | 1. Os Filhos Criadores — Os Michaéis. |
| 30:2.40 (335.31) | 2. Os Filhos Magisteriais — Os Avonais. |
| 30:2.41 (335.32) | 3. Os Filhos Instrutores da Trindade — Os Dainais. |
| 30:2.42 (335.33) | 4. Os Filhos Melquisedeqes. |
| 30:2.43 (335.34) | 5. Os Filhos Vorondadeques. |
| 30:2.44 (335.35) | 6. Os Filhos Lanonandeqes. |
| 30:2.45 (335.36) | 7. Os Portadores da Vida. |

30:2.46 (335.37)

B. *Os Filhos Ascendentes.*

30:2.47 (335.38)

1. Os Mortais Fusionados ao Pai.

30:2.48 (335.39)

2. Os Mortais Fusionados ao Filho.

30:2.49 (335.40)

3. Os Mortais Fusionados ao Espírito.

30:2.50 (335.41)

4. Os Serafins Evolucionários.

30:2.51 (335.42)

5. Os Filhos Materiais Ascendentes.

30:2.52 (335.43)

6. Os Intermediários Transladados.

30:2.53 (335.44)

7. Os Ajustadores Personalizados.

30:2.54 (336.1)

C. *Os Filhos Trinitarizados.*

30:2.55 (336.2)

1. Os Mensageiros Poderosos.

30:2.56 (336.3)

2. Aqueles Elevados Em Autoridade.

30:2.57 (336.4)

3. Aqueles Sem Nome Nem Número.

30:2.58 (336.5)

4. Os Custódios Trinitarizados.

30:2.59 (336.6)

5. Os Embaixadores Trinitarizados.

30:2.60 (336.7)

6. Os Guardiões Celestes.

30:2.61 (336.8)

7. Os Assistentes dos Filhos Elevados.

30:2.62 (336.9)

8. Os Filhos Trinitarizados pelos Ascendentes.

30:2.63 (336.10)

9. Os Filhos Trinitarizados do Paraíso-Havona.

30:2.64 (336.11)

10. Os Filhos Trinitarizados do Destino.

30:2.65 (336.12)

V. *AS PERSONALIDADES DO ESPÍRITO INFINITO.*

30:2.66 (336.13)

A. *As Personalidades Mais Elevadas do Espírito Infinito.*

30:2.67 (336.14)

1. Os Mensageiros Solitários.

- 30:2.68 (336.15) 2. Os Supervisores dos Circuitos do Universo.
- 30:2.69 (336.16) 3. Os Diretores do Censo.
- 30:2.70 (336.17) 4. Os Ajudantes Pessoais do Espírito Infinito.
- 30:2.71 (336.18) 5. Os Inspetores Associados.
- 30:2.72 (336.19) 6. As Sentinelas Designadas.
- 30:2.73 (336.20) 7. Os Guias dos Graduados.

30:2.74 (336.21) **B. *As Hostes de Mensageiros do Espaço.***

- 30:2.75 (336.22) 1. Os Servidores de Havona.
- 30:2.76 (336.23) 2. Os Conciliadores Universais.
- 30:2.77 (336.24) 3. Os Conselheiros Técnicos.
- 30:2.78 (336.25) 4. Os Custódios dos Arquivos no Paraíso.
- 30:2.79 (336.26) 5. Os Registradores Celestes.
- 30:2.80 (336.27) 6. Os Companheiros Moronciais.
- 30:2.81 (336.28) 7. Os Companheiros do Paraíso.

30:2.82 (336.29) **C. *Os Espíritos Ministradores.***

- 30:2.83 (336.30) 1. Os Supernafins.
- 30:2.84 (336.31) 2. Os Seconafins.
- 30:2.85 (336.32) 3. Os Tertiafins.
- 30:2.86 (336.33) 4. Os Omniafins.
- 30:2.87 (336.34) 5. Os Serafins.
- 30:2.88 (336.35) 6. Os Querubins e os Sanobins.
- 30:2.89 (336.36) 7. Os Intermediários.

30:2.90 (336.37) VI. *OS DIRETORES DE POTÊNCIA DO UNIVERSO.*

30:2.91 (336.38) A. *Os Sete Diretores Supremos de Potência.*

30:2.92 (336.39) B. *Os Centros Supremos de Potência.*

30:2.93 (336.40) 1. Os Centros Supervisores Supremos.

30:2.94 (336.41) 2. Os Centros de Havona.

30:2.95 (336.42) 3. Os Centros dos Superuniversos.

30:2.96 (336.43) 4. Os Centros dos Universos Locais.

30:2.97 (336.44) 5. Os Centros das Constelações.

30:2.98 (336.45) 6. Os Centros dos Sistemas.

30:2.99 (336.46) 7. Os Centros Não Classificados.

30:2.100 (337.1) C. *Os Mestres Controladores Físicos.*

30:2.101 (337.2) 1. Os Diretores Associados de Potência.

30:2.102 (337.3) 2. Os Controladores Mecânicos.

30:2.103 (337.4) 3. Os Transformadores de Energia.

30:2.104 (337.5) 4. Os Transmissores de Energia.

30:2.105 (337.6) 5. Os Associadores Primários.

30:2.106 (337.7) 6. Os Dissociadores Secundários.

30:2.107 (337.8) 7. Os Frandalanques e os Cronoldeques.

30:2.108 (337.9) D. *Os Supervisores do Poder Moroncial.*

30:2.109 (337.10) 1. Os Reguladores dos Circuitos.

30:2.110 (337.11) 2. Os Coordenadores dos Sistemas.

30:2.111 (337.12) 3. Os Custódios Planetários.

30:2.112 (337.13) 4. Os Controladores Combinados.

30:2.113 (337.14) 5. Os Estabilizadores das Ligações.

30:2.114 (337.15) 6. Os Classificadores Seletivos.

30:2.115 (337.16) 7. Os Registradores Associados.

30:2.116 (337.17) VII. *O CORPO DE CIDADANIA PERMANENTE.*

30:2.117 (337.18) 1. Os Intermediários Planetários.

30:2.118 (337.19) 2. Os Filhos Adâmicos dos Sistemas.

30:2.119 (337.20) 3. Os Univitátias das Constelações.

30:2.120 (337.21) 4. Os Susátias do Universo Local.

30:2.121 (337.22) 5. Os Mortais Fusionados ao Espírito dos Universos Locais.

30:2.122 (337.23) 6. Os Abandonteiros dos Superuniversos.

30:2.123 (337.24) 7. Os Mortais Fusionados ao Filho dos Superuniversos.

30:2.124 (337.25) 8. Os Nativos de Havona.

30:2.125 (337.26) 9. Os Nativos das Esferas do Espírito do Paraíso.

30:2.126 (337.27) 10. Os Nativos das Esferas do Pai no Paraíso.

30:2.127 (337.28) 11. Os Cidadãos Criados do Paraíso.

30:2.128 (337.29) 12. Os Cidadãos Mortais do Paraíso Fusionados aos Ajustadores.

30:2.129 (337.30) Essa é a classificação segundo a função das personalidades dos universos, tais como estão registradas no mundo-

sede de Uversa.

30:2.130 (337.31) *OS GRUPOS DE PERSONALIDADES COMPOSTAS.* Há, em Uversa, registros de inúmeros outros grupos, de seres inteligentes, seres que estão também intimamente relacionados à organização e à administração do grande universo. Entre tais ordens, estão os três seguintes grupos de personalidades compostas:

30:2.131 (337.32) *A. O Corpo de Finalidade do Paraíso.*

30:2.132 (337.33) 1. O Corpo de Finalitores Mortais.

30:2.133 (337.34) 2. O Corpo de Finalitores do Paraíso.

30:2.134 (337.35) 3. O Corpo de Finalitores Trinitarizados.

30:2.135 (337.36) 4. O Corpo de Finalitores Trinitarizados Conjuntos.

30:2.136 (337.37) 5. O Corpo de Finalitores de Havona.

30:2.137 (337.38) 6. O Corpo de Finalitores Transcendentais.

30:2.138 (337.39) 7. O Corpo dos Filhos Não Revelados do Destino.

30:2.139 (337.40) O Corpo de Finalidade dos Mortais é tratado no próximo documento, que é o final desta série.

30:2.140 (338.1) *B. Os Ajudantes do Universo.*

30:2.141 (338.2) 1. Os Brilhantes Estrelas Matutinas.

30:2.142 (338.3) 2. Os Brilhantes Estrelas Vespertinas.

30:2.143 (338.4) 3. Os Arcanjos.

30:2.144 (338.5) 4. Os Assistentes Mais Elevados.

30:2.145 (338.6) 5. Os Altos Comissários.

30:2.146 (338.7) 6. Os Supervisores Celestes.

30:2.147 (338.8) 7. Os Educadores dos Mundos das Mansões.

30:2.148 (338.9) Em todos os mundos sedes-centrais, tanto dos universos locais quanto dos superuniversos, são tomadas as providências em favor desses seres que estão engajados em missões específicas para os Filhos Criadores, os governantes do universo local. Nós damos as boas-vindas a esses *Ajudantes do Universo* em Uversa, mas não temos nenhuma jurisdição sobre eles. Esses emissários prosseguem no seu trabalho e fazem as suas observações sob a autoridade dos Filhos Criadores. As suas atividades são descritas de um modo mais completo nas narrativas referentes ao vosso universo local.

30:2.149 (338.10) C. *As Sete Colônias de Cortesia.*

30:2.150 (338.11) 1. Os Estudantes das Estrelas.

30:2.151 (338.12) 2. Os Artesãos Celestes.

30:2.152 (338.13) 3. Os Diretores de Retrospecção.

30:2.153 (338.14) 4. Os Instrutores das Escolas de Extensão.

30:2.154 (338.15) 5. Os Vários Corpos de Reserva.

30:2.155 (338.16) 6. Os Estudantes Visitantes.

30:2.156 (338.17) 7. Os Peregrinos Ascendentes.

30:2.157 (338.18) Esses sete grupos de seres serão encontrados, assim organizados e governados, em todos os mundos sedes-centrais, desde os sistemas locais até as capitais dos superuniversos, particularmente nessas últimas. As capitais dos sete super- universos são os locais de reunião para quase todas as classes e ordens de seres

inteligentes. Nessas capitais locais, as criaturas de vontade, de todas as fases da existência, podem ser observadas e estudadas, à exceção de numerosos grupos de havonianos do Paraíso.

3. As Colônias de Cortesia

30:3.1 (338.19) As sete colônias de cortesia permanecem por um tempo maior ou menor nas esferas arquitetônicas, enquanto se ocupam em completar as suas missões e em cumprir as funções das suas designações especiais. O seu trabalho pode ser descrito como se segue:

30:3.2 (338.20) 1. *Os Estudantes de Astronomia*, os astrônomos celestes, escolhem trabalhar em esferas como Uversa, porque tais mundos especialmente construídos são favoráveis de um modo inusitado às suas observações e cálculos. Uversa está favoravelmente situada para o trabalho dessa colônia, não apenas por causa da sua localização central, mas também porque não há sóis gigantes, vivos ou mortos, próximos a ponto de perturbar as correntes de energia. Esses estudantes não estão de modo algum conectados, organicamente, aos assuntos do superuniverso; eles são meramente hóspedes.

30:3.3 (338.21) A colônia astronômica de Uversa tem indivíduos de muitos reinos próximos, do universo central, e até mesmo de Norlatiadeque. Qualquer ser em qualquer mundo, de qualquer sistema e de qualquer universo, pode tornar-se um estudante das

estrelas, pode aspirar a juntar-se a algum corpo de astrônomos celestes. Os únicos pré-requisitos são: continuar a viver e ter um conhecimento suficiente dos mundos do espaço, especialmente das suas leis físicas de evolução e de controle. Aos estudantes das estrelas não se faz necessário que sirvam eternamente nesse corpo, mas ninguém que seja admitido nesse grupo pode retirar-se antes de um milênio do tempo de Uversa.

30:3.4 (339.1) A colônia de observadores das estrelas, de Uversa, conta atualmente com mais de um milhão de seres. Esses astrônomos vêm e vão, embora alguns permaneçam por períodos relativamente longos. Eles prosseguem no seu trabalho com a ajuda de uma profusão de instrumentos mecânicos e de aparelhos físicos; eles são também assistidos, de um modo amplo, pelos Mensageiros Solitários e outros exploradores espirituais. Esses astrônomos celestes fazem uso constante dos transformadores e transmissores vivos de energia, bem como das personalidades refletivas, no seu trabalho de estudo das estrelas e de pesquisa do espaço. Eles estudam todas as formas e fases do material do espaço e as manifestações da energia, estando interessados na função da força tanto quanto nos fenômenos estelares; nada em todo o espaço escapa do seu escrutínio.

30:3.5 (339.2) Colônias semelhantes de astrônomos podem ser encontradas nos mundos-sede dos setores do superuniverso, bem como nas capitais arquitetônicas dos universos locais e suas subdivisões administrativas. Exceto no Paraíso, o conhecimento não é inerente; a compreensão do universo físico depende, em larga medida, da observação e da pesquisa.

30:3.6 (339.3) 2. *Os Artesãos Celestes* servem em todos os sete superuniversos. Os mortais ascendentes têm seu contato inicial com esses grupos durante a carreira moroncial do universo local, e ao estudarmos esta última é que os artesãos serão analisados de um modo mais abrangente.

30:3.7 (339.4) 3. *Os Diretores de Retrospecção* são os promotores do relaxamento e do humor — a retrospecção das memórias do passado. Eles prestam um grande serviço na operação prática do esquema ascendente da progressão dos mortais, especialmente durante as fases iniciais da transição moroncial e da experiência espiritual. A história deles pertence à narrativa da carreira mortal, no universo local.

30:3.8 (339.5) 4. *Os Instrutores das Escolas de Extensão*. O mundo residencial seguinte, mais elevado, na carreira ascendente, sempre mantém um forte corpo de instrutores no mundo imediatamente abaixo, uma espécie de escola preparatória para os residentes em progressão daquela esfera; essa é uma fase, do esquema ascendente, para o avanço dos peregrinos do tempo. Essas escolas e os seus métodos de instrução e exames são totalmente diferentes de qualquer coisa que vós tentais fazer em Urântia.

30:3.9 (339.6) Todo o plano ascendente de progressão dos mortais é caracterizado pela prática de comunicar a outros seres novas verdades e experiências, tão logo adquiridas. Vós fazeis vosso caminho pela longa escola da realização, no Paraíso, servindo como

mestres aos alunos que estão imediatamente atrás de vós na escala da progressão.

30:3.10 (339.7) 5. *Os Vários Corpos de Reserva.* Vastas reservas de seres estão mobilizadas em Uversa, não sob a nossa supervisão imediata, como a colônia dos corpos de reservas. Há setenta divisões primárias dessa colônia em Uversa, e faz parte de uma educação liberal ampliadora de horizontes permitir que se passe uma temporada com essas personalidades extraordinárias. Reservas gerais semelhantes são mantidas em Sálvington e outras capitais do universo; elas são despachadas para o serviço ativo, sob a requisição dos seus respectivos diretores de grupo.

30:3.11 (339.8) 6. *Os Estudantes Visitantes.* Vindos de todo o universo, em uma corrente contínua, os visitantes celestes fluem para todos os vários mundos-sede. Como indivíduos e como classe, esses vários tipos de seres acorrem a nós como observadores e alunos de intercâmbio e estudantes ajudantes. Em Uversa, no presente, há mais de um bilhão de personalidades nessa colônia de cortesia. Alguns desses visitantes podem demorar um dia, outros podem permanecer um ano, tudo dependendo da natureza das suas missões. Essa colônia contém quase todas as classes de seres do universo, exceto as personalidades Criadoras e os mortais moronciais.

30:3.12 (340.1) Os mortais moronciais são estudantes visitantes apenas dentro dos confins do universo local da sua origem. Eles só podem fazer visitas, em função super- universal, depois de haverem alcançado o status de seres espirituais. Mais da metade da nossa

colônia de visitantes consiste em “passagens provisórias” de seres a caminho de algum outro local, os quais param para visitar a capital de Orvônton. Essas personalidades podem estar cumprindo um compromisso no universo, ou podem estar desfrutando de um período de lazer — de liberdade de compromissos. O privilégio da viagem intra-universo e da observação é uma parte da carreira de todos os seres em ascensão. O desejo humano de viajar e de observar novos povos e mundos será plenamente gratificado durante a longa e movimentada escalada ao Paraíso, passando pelo universo local, pelo superuniverso e pelo universo central.

30:3.13 (340.2) 7. *Os Peregrinos Ascendentes*. À medida que os peregrinos ascendentes são designados para os vários serviços ligados à sua progressão até o Paraíso, eles ficam domiciliados, como colônia de cortesia, nas várias esferas-sede centrais. Enquanto funcionam aqui e ali, em um superuniverso, tais grupos são amplamente autogovernados. Eles são uma colônia sempre em mudança, que abrange todas as ordens de mortais evolucionários e os seus aliados ascendentes.

4. Os Mortais Ascendentes

30:4.1 (340.3) Os sobreviventes mortais do tempo e do espaço são denominados *peregrinos ascendentes*, quando se tornam acreditados para a ascensão progressiva ao Paraíso. E essas criaturas

evolucionárias ocupam, nas nossas narrativas, um lugar tão importante que aqui desejamos apresentar uma sinopse dos sete estágios seguintes da carreira ascendente no universo:

- 30:4.2 (340.4) 1. Mortais Planetários.
- 30:4.3 (340.5) 2. Sobreviventes Adormecidos.
- 30:4.4 (340.6) 3. Estudantes dos Mundos das Mansões.
- 30:4.5 (340.7) 4. Progressores Moronciais.
- 30:4.6 (340.8) 5. Pupilos do Superuniverso.
- 30:4.7 (340.9) 6. Peregrinos de Havona.
- 30:4.8 (340.10) 7. Os que Chegam ao Paraíso.

30:4.9 (340.11) A narrativa seguinte apresenta a carreira de um mortal residido por um Ajustador no universo. Os mortais fusionados ao Filho e ao Espírito compartilham de partes dessa carreira; mas escolhemos contar a história que é a do mortal fusionado ao Ajustador, pois é este destino o que se antecipa para todas as raças humanas de Urântia.

30:4.10 (340.12) 1. *Mortais Planetários*. Os mortais são todos seres evolucionários, de origem animal, com potencial ascendente. Pela sua origem, natureza e destino, esses vários grupos e tipos de seres humanos não são totalmente diferentes dos povos de Urântia. As raças humanas, de todos os mundos, recebem a mesma ministração dos Filhos de Deus e gozam da presença dos espíritos ministradores do tempo. Depois da morte natural, todos os tipos de ascendentes

confraternizam-se como uma única família moroncial nos mundos das mansões.

30:4.11 (341.1) 2. *Sobreviventes Adormecidos*. Todos os mortais com status de sobreviventes, sob a custódia dos guardiães pessoais do destino, passam pelos portais da morte natural e, no terceiro período, personalizam-se nos mundos das mansões. Os seres acreditados que, por qualquer razão, não foram capazes de alcançar o nível de mestria sobre a inteligência e o dom da espiritualidade, que lhes daria o direito a ter guardiães pessoais, não podem, assim, imediata e diretamente, tomar o rumo dos mundos das mansões. Essas almas sobreviventes devem descansar, em sono inconsciente, até o dia do julgamento de uma nova época, de uma nova dispensação, esperando pela vinda do Filho de Deus, que chame as listas da idade e que julgue o reino, e essa é a prática geral em todo o Nébadon. Foi dito de Cristo Michael que, quando ele ascendeu às alturas, depois da conclusão do seu trabalho na Terra: “Ele retirou uma grande multidão do cativeiro”. E esses cativos eram os sobreviventes adormecidos, desde os dias de Adão até os dias da ressurreição do Mestre em Urântia.

30:4.12 (341.2) O passar do tempo não tem a menor importância para os mortais adormecidos; eles são totalmente inconscientes e estão esquecidos da duração do seu repouso. Quando têm a sua personalidade reconstituída, no fim de uma idade, aqueles que houverem dormido cinco mil anos não reagem de um modo diferente do daqueles que descansaram cinco dias. À parte o atraso do tempo, esses sobreviventes passam ao regime de ascensão de um modo

idêntico ao daqueles que evitam o sono, mais longo ou menos longo, da morte.

30:4.13 (341.3) Essas classes dispensacionais, de peregrinos do mundo, são utilizadas para atividades moronciais grupais no trabalho dos universos locais. Há uma grande vantagem na mobilização de grupos tão enormes; e assim, pois, eles são mantidos juntos por longos períodos de serviço efetivo.

30:4.14 (341.4) 3. *Estudantes dos Mundos das Mansões*. Todos os mortais sobreviventes que despertam nos mundos das mansões pertencem a essa classe.

30:4.15 (341.5) O corpo físico, de carne mortal, não é uma parte da reconstituição dos sobreviventes adormecidos; o corpo físico voltou ao pó. O serafim designado auspícia o novo corpo, a forma moroncial, que é o novo veículo de vida para a alma imortal e para a residência do Ajustador que retorna. O Ajustador é o custódio da transcrição espiritual da mente do sobrevivente adormecido. O serafim designado é o guardião da identidade sobrevivente — a alma imortal — até o ponto em que ela evoluiu. E quando estes dois, o Ajustador e o serafim, reúnem as partes da personalidade confiadas a eles, o novo indivíduo é a ressurreição da antiga personalidade, a sobrevivência da identidade moroncial, em evolução, da alma. Essa reassociação da alma e do Ajustador, muito apropriadamente chamada de ressurreição, é uma reconstituição dos fatores da personalidade; mas mesmo isso não explica inteiramente o reaparecimento da *personalidade* sobrevivente. Embora provavelmente nunca ireis entender o fato dessa transação tão

inexplicável, em algum momento, vós ireis conhecer experiencialmente a verdade dela, se vós não rejeitardes o plano de sobrevivência para os mortais.

30:4.16 (341.6) O plano de retenção inicial dos mortais nos sete mundos de aperfeiçoamento progressivo é quase universal em Orvônton. Em cada sistema local, de aproximadamente mil planetas habitados, existem os sete mundos das mansões, em geral satélites ou subsatélites da capital do sistema. São os mundos que recebem a maioria dos mortais ascendentes.

30:4.17 (341.7) Algumas vezes, todos os mundos de ensino, de residência dos mortais, são chamados de “mansões” do universo, e foi a essas esferas que Jesus aludiu quando disse: “Na casa do meu Pai há muitas moradas”. A partir daí, dentro de um dado grupo de esferas semelhantes aos mundos das mansões, os ascendentes progredirão individualmente, de uma esfera a outra, e de uma fase da vida a outra, mas sempre eles avançarão, de um estágio de estudo, no universo, ao próximo, em agrupamentos ou classes.

30:4.18 (342.1) 4. *Progressores Moronciais*. Durante a sua elevação, desde os mundos das mansões até as esferas do sistema, da constelação e do universo, os mortais são classificados como progressores moronciais; eles estão passando pelas esferas de transição, da ascensão dos mortais. À medida que os mortais ascendentes progridem dos mundos moronciais inferiores aos mais elevados, eles servem em compromissos incontáveis, em conjunto

com os seus instrutores e em companhia dos seus irmãos mais experientes e mais avançados.

30:4.19 (342.2) A progressão moroncial constitui parte do avanço contínuo da forma do intelecto, do espírito e da personalidade. Os sobreviventes são ainda seres com essa natureza tríplice. Durante toda a experiência moroncial, eles permanecem como pupilos do universo local. O regime do superuniverso não funciona antes que se inicie a carreira do espírito.

30:4.20 (342.3) Os mortais adquirem uma identidade espiritual real um pouco antes de deixarem a sede-central do universo local e irem para os mundos de recepção dos setores menores do superuniverso. Passar do estado moroncial final para o primeiro, ou o mais baixo, status do espírito, não é senão uma transição ligeira. A mente, a personalidade e o caráter permanecem imutáveis durante esse avanço; apenas a forma passa por uma modificação. Mas a forma do espírito é tão real quanto o corpo moroncial, e é igualmente discernível.

30:4.21 (342.4) Antes de partirem dos seus universos locais de nascimento, para os mundos de recepção do superuniverso, os mortais do tempo recebem uma confirmação espiritual do Filho Criador e do Espírito Materno do universo local. Desse ponto em diante, o status de mortal ascendente está para sempre estabelecido. Não se conhece nenhum caso de desvio dos pupilos do superuniverso. Os serafins ascendentes também avançam, no seu status angélico, no momento em que partem dos universos locais.

30:4.22 (342.5) 5. *Pupilos do Superuniverso*. Todos os ascendentes que chegam aos mundos de aperfeiçoamento dos superuniversos tornam-se pupilos dos Anciões dos Dias; eles passaram pela vida moroncial do universo local e agora são acreditados como espíritos. Como espíritos jovens, eles começam a ascensão dentro do sistema de educação e de cultura do superuniverso, que se estende das esferas de recepção dos seus setores menores, passando pelos mundos de estudo dos dez setores maiores e daí para as esferas culturais mais elevadas, nas sedes-centrais dos superuniversos.

30:4.23 (342.6) Há três ordens de espíritos estudantes, segundo a sua permanência nos mundos de progressão espiritual: aqueles dos setores menores, os dos setores maiores e os das sedes-centrais dos superuniversos. Do mesmo modo que os ascendentes moronciais estudaram e trabalharam nos mundos do universo local, os espíritos ascendentes continuam obtendo a mestria de novos mundos, enquanto praticam, distribuindo a outros, tudo aquilo que absorveram nas fontes experienciais da sabedoria. Todavia, ir à escola como um ser espiritual, na carreira do super- universo, é muito diferente de qualquer coisa que jamais haja ocorrido, até mesmo nos domínios da imaginação da mente material do homem.

30:4.24 (342.7) Antes de deixar o superuniverso para seguir até Havona, esses espíritos ascendentes recebem a mesma instrução completa, sobre a administração do superuniverso, que lhes foi dada durante a sua experiência moroncial, sobre a supervisão do universo local. Antes que esses mortais, já espiritualizados, alcancem Havona, o seu principal estudo, mas não a sua ocupação exclusiva, é o da mestria da

administração do universo local e do superuniverso. A razão para toda essa experiência não se mostra ainda totalmente; porém, tal aperfeiçoamento é sábio e necessário, sem dúvida, tendo em vista o seu possível destino futuro, como membros do Corpo de Finalidade.

30:4.25 (342.8) O regime do superuniverso não é o mesmo para todos os mortais ascendentes. Eles recebem a mesma educação geral, mas grupos e classes especiais passam por cursos especiais de instrução e são submetidos a cursos de aperfeiçoamento específico.

30:4.26 (343.1) 6. *Peregrinos de Havona*. Quando o desenvolvimento do espírito está completo, ainda que não esteja repleto, o mortal sobrevivente prepara-se para o longo vôo até Havona, o ancoradouro dos espíritos evolucionários. Na Terra vós fostes criaturas de carne e sangue; ao passardes pelo universo local, fostes seres moronciais; ao cruzardes o superuniverso, fostes espíritos em evolução; com a vossa chegada aos mundos de recepção de Havona, a vossa educação espiritual na realidade começa a sério; e o vosso surgimento final no Paraíso será como espíritos perfeccionados.

30:4.27 (343.2) A vossa jornada, da sede-central do superuniverso para as esferas de recepção de Havona, vós sempre a fazeis a sós. De agora em diante, não mais vos serão ministradas instruções em classes ou grupos. Vós terminastes o vosso aperfeiçoamento técnico e administrativo dos mundos evolucionários do tempo e do espaço. Agora começa a vossa *educação pessoal*, a vossa educação espiritual individual. Do princípio ao fim, através de toda Havona, a instrução é pessoal e tem uma natureza tríplice: intelectual, espiritual e experiencial.

30:4.28 (343.3) O primeiro ato da vossa carreira em Havona será reconhecer e agradecer, ao vosso seconafim de transporte, pela viagem longa e segura. Em seguida, sereis apresentados àqueles seres que irão promover as vossas primeiras atividades em Havona. Depois vós ireis registrar a vossa chegada e preparar a vossa mensagem de agradecimento e de adoração, que será despachada para o Filho Criador do vosso universo local, o Pai do universo que tornou possível a vossa carreira de filiação. Com isso, ficam concluídas as formalidades da chegada a Havona; e vos será concedido um longo período de lazer para a observação livre, e isso vos dá uma oportunidade para que procureis os vossos amigos, companheiros e colaboradores da vossa longa experiência de ascensão. Vós podeis também consultar as transmissões, para vos certificardes sobre quais, dentre os vossos companheiros peregrinos, já partiram para Havona, desde a época em que deixastes Uversa.

30:4.29 (343.4) A ocasião da vossa chegada aos mundos de recepção de Havona será devidamente transmitida à sede-central do vosso universo local e pessoalmente comunicada ao vosso guardião seráfico, onde quer que esse serafim possa estar.

30:4.30 (343.5) Os mortais ascendentes foram minuciosamente instruídos sobre os assuntos dos mundos evolucionários do espaço; agora, eles começam o seu longo e proveitoso contato com as esferas criadas na perfeição. Que preparação para um trabalho futuro é proporcionada por essa experiência combinada, única e extraordinária! Mas nada posso eu dizer-vos sobre Havona; vós

tereis de ver esses mundos para apreciar a sua glória e compreender tal grandeza.

30:4.31 (343.6) 7. *Os que Chegam ao Paraíso.* Ao chegardes ao Paraíso com status residencial, vós começais o curso progressivo sobre a divindade e a absonitude. A vossa residência no Paraíso significa que vós encontrastes Deus, e que deveis ser incorporados ao Corpo Mortal de Finalidade. De todas as criaturas do grande universo, apenas aquelas que se fusionaram ao Pai são incorporadas ao Corpo Mortal de Finalidade. Apenas tais indivíduos fazem o juramento dos finalitores. Outros seres de Perfeição do Paraíso, ou que hajam alcançado o Paraíso, podem estar temporariamente ligados a esse corpo de finalidade, mas não são de designação eterna para a missão desconhecida e irrevelada dessa hoste acumuladora de veteranos evolucionários e perfeccionados do tempo e do espaço.

30:4.32 (343.7) É concedido um período de liberdade, para os que chegam ao Paraíso, depois do qual eles começam as suas associações com os sete grupos de supernafins primários. Eles são designados como graduados do Paraíso ao concluírem o seu curso com os condutores da adoração, e então, como finalitores, passam a ser designados para o serviço de observação e cooperação, nos confins da vasta criação. Contudo, parece ainda não haver um emprego específico ou estabelecido para o Corpo Mortal de Finalitores, embora eles sirvam, em muitas funções, nos mundos estabelecidos em luz e vida.

30:4.33 (344.1) Ainda que não houvesse nenhum destino futuro não revelado, para o Corpo Mortal de Finalidade, a designação presente

desses seres ascendentes já seria adequada e gloriosa. O destino atual deles justifica plenamente o plano universal de ascensão evolucionária. Mas as idades futuras da evolução das esferas do espaço exterior, sem dúvida, passarão a elaborar ainda mais, e, mais completa e divinamente, iluminarão a sabedoria e o amor-bondade dos Deuses, para a execução do seu plano divino de sobrevivência humana e ascensão dos mortais.

30:4.34 (344.2) Esta narrativa, juntamente com o que vos tem sido revelado e com o que podeis aprender com as instruções do vosso próprio mundo, representa, em linhas gerais, a carreira de um mortal ascendente. A história varia consideravelmente nos diferentes superuniversos, mas esta exposição proporciona uma visão do plano comum de progressão dos mortais, do modo como se tornou operativo no universo local de Nébadon e no sétimo segmento do grande universo, o superuniverso de Orvônton.

30:4.35 (344.3) [Auspiciado por um Mensageiro Poderoso de Uversa.]